



CASO ACUMULADORA D. MARIA (NOME FICTÍCIO)

Usuária de 49 anos, solteira, pedagoga, reside sozinha no Município de Pinhais, devido a situação de acumulação passou por diversas mudanças de endereço.

Acumulava cerca de 30 animais e objetos. Segundo genitora o início da acumulação foi quando ainda era adolescente, pois em seu quarto, quando morava com a mãe, tinha alguns animais, também tinha diagnóstico de esquizofrenia, porém não fazia tratamento correto.

Passou a morar sozinha e então apresentou piora do quadro. A rede de saúde tentou por muito tempo vincular a D. Maria nos tratamentos, porém a mesma sempre foi resistente.

Em outubro de 2019, logo após a criação do CAPSA, o caso da D. Maria foi um dos primeiros a ser acompanhado pelo Comitê.

No início de 2020 a usuária, foi internada em uma clínica particular pela genitora onde ficou de 31/01/2020 à 30/04/2020.

Enquanto a usuária estava internada a rede ampliada de saúde realizou diversas ações como: Castração e doação dos animais, recolhimento dos objetos e limpeza da casa da usuária, tudo com o apoio e ajuda da genitora, que foi fundamental no momento.

Quando veio de alta do internamento, com a ajuda da genitora foi dado continuidade no tratamento medicamentoso através de injeções mensais, que a equipe dizia ser vacina para que a usuária aceitasse, além de acompanhamento da equipe de saúde mental no domicílio.

Depois que a usuária estava bem estabilizada, foi conversado com ela quanto a sua melhora e a necessidade de fazer uso de medicamento injetável, por fim a mesma aceitou e hoje não acumula mais.

Conforme podem ver nas fotos em anexo, hoje a mesma tem apenas um cachorrinho de estimação e a casa se mantém muito organizada. Reforço que só foi possível conseguir êxito no caso, quando a família, no caso a genitora ajudou a equipe no cuidado com a D. Maria.

Fotos do caso Dona Maria antes x depois:



